

Os calliforídeos são importantes vetores de doenças, tendo como principais criatórios os lixões. O presente trabalho objetivou testar a eficiência de alguns atrativos no controle e monitoramento desses insetos. Para tanto realizou-se coletas de três em três dias de março a abril de 1996 no lixão do município de Chapecó, SC, utilizando frascos caça-moscas adaptados de embalagens plásticas de soro hospitalar, com quatro orifícios de 1 cm de diâmetro simetricamente dispostos na parte superior. O espaçamento entre as armadilhas foi de 50 cm. Os tratamentos foram testemunha (água destilada) e solução aquosa de: vinagre de vinho tinto, suco de uva, melado, esterco suíno, e feromônio sexual, todos a 25%. O delineamento foi completamente casualizado com quatro repetições, foi feita análise de variância e as médias foram transformadas em raiz quadrada de $(x+1)$ e agrupadas pelo teste de Duncan a 5%. Coletou-se um total de 10383 calliforídeos. Obteve-se significância ($P < 0,05$) para os tratamentos, sendo o melado o melhor atrativo para esse grupo de dípteros,